

**SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA VALEC – ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.**

**Ref.: Edital de Concorrência Pública nº 007/16: Contratação de empresa para execução de serviços técnicos profissionais especializados de supervisão das obras de implantação da EF-151 – Ferrovia Norte Sul – Trecho: Extensão Sul – Subtrecho: Lote 01S (km 0+000 a 111+219).**

O **Consórcio MAGNA-ETEL**, com fulcro na Constituição Federal, Artigo 5º, Inciso XXXIV, vem, por seu representante infra-assinado, tempestivamente, interpor **RECURSO ADMINISTRATIVO**, sob a égide da Lei 8.666/93 e suas posteriores alterações, contra a decisão da Douta Comissão Julgadora no julgamento das Propostas Técnicas referentes à Concorrência em epígrafe.

**I- TEMPESTIVIDADE**

Antes do enfrentamento do mérito da questão sob exame, cumpre destacar a tempestividade do presente Recurso. O prazo recursal de 5 (cinco) dias úteis que concede o Artigo 109, I, a da Lei 8666/93 teve início no dia 14 de março de 2017, de acordo com o Artigo 110 da Lei 8666/93, haja vista que esta empresa adquiriu conhecimento da ata de julgamento da habilitação apenas no dia 13 de março de 2017 – data da publicação no Diário Oficial, permanecendo íntegro até o dia 20 de março de 2017. Logo, conclui-se que o presente recurso está sendo protocolado dentro do prazo recursal, merecendo ser reconhecido e julgado.

**II- FATOS**

Este Consórcio recorrente está participando do certame suprarreferenciado o qual teve a divulgação das notas técnicas das propostas técnicas da seguinte maneira, por parte da D. Comissão:

- 1 – Consórcio EBEI-ARGEPLAN-ENCIBRA – nota de 98,0 pontos
  - 2 – Consórcio STE-SISCON – nota de 95,5 pontos
  - 3 – Consórcio ENECON-CONSOL – nota de 94,0 pontos
  - 4 – Consórcio MAGNA-ETEL – nota de 93,0 pontos**
  - 5 – Consórcio ES Supervisor FNS – nota de 93,0 pontos
- Demais 12 empresas/consórcios com notas técnicas inferiores.

Cabe ressaltar que, após a análise do Relatório de Julgamento por esta recorrente, notou-se o seguinte:

Consórcio	Capacidade da Proponente	Equipe Técnica	Plano de Trabalho e Estrutura Organizacional
Consórcio EBEI-ARGEPLAN-ENCIBRA	40 pontos	40 pontos	18,0 pontos
Consórcio STE-SISCON	40 pontos	40 pontos	15,5 pontos
Consórcio ENECON-CONSOL	40 pontos	35 pontos	19,0 pontos
<b>Consórcio MAGNA-ETEL</b>	40 pontos	35 pontos	18,0 pontos
Consórcio ES Supervisor FNS	40 pontos	40 pontos	13,0 pontos
<i>Pontuação máxima pelo edital</i>	<i>40 pontos</i>	<i>40 pontos</i>	<i>20 pontos</i>

Em relação à pontuação dos Consórcios no quesito Capacidade da Proponente, este Consórcio Recorrente entende que a pontuação atribuída pela Douta Comissão está adequada. Já, em relação à pontuação referente à Equipe Técnica e Plano de Trabalho e Estrutura Organizacional, este Consórcio Recorrente insurge-se, conforme apontado a seguir:

- a) O Engenheiro de Drenagem, OAE e OAC Lorenzo Ramon Duarte Meza deste Consórcio Recorrente obteve somente a nota de 2,0 pontos, tendo sido descontada a pontuação de 5,0 pontos referente ao atestado de Supervisão e/ou Execução de obras de arte especiais de transportes ferroviários ou metroviários.

Foi apresentado para o profissional um atestado técnico emitido pelo TRENSURB que contempla a Fiscalização da execução de Obras-de-Arte Especiais, incluindo passarelas e viadutos no trecho Rio Gravataí-Sapucaia do Sul. A Douta Comissão entende que tais Obras-de-Arte não são ferroviárias ou metroviárias, mesmo tendo sido supervisionadas para a Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A, na linha férrea do trem de transporte de passageiros da região metropolitana.

Pois, tais obras-de-arte são sim ferroviárias, por serem projetadas para cargas muito superiores a uma carga de um trem de passageiros, com extensões de 300 metros



um dos viadutos e 240 metros o outro, além de possuir uma galeria de drenagem inferior a um dos viadutos.

Além disso, se a Douta Comissão entende que as obras-de-arte deveriam ser especificadas para somente a passagem de trem ou metrô em sua superfície, o correto seria ter especificado a carga a que seria adequada para a validade do atestado. Sabe-se, claramente, que viadutos que suportam pesos de bi-trens ou de caminhões mais pesados que trens de passageiros, incluindo largura de mais de 18 metros são muito mais complexas de supervisionar que meramente uma obra-de-arte de 10 metros de comprimento, como uma ponte, por exemplo, com carga bem inferior. A Lei é clara ao afirmar que poderão substituir atestados de complexidade superior e os viadutos mencionados nesse atestado técnico do profissional possuem mais complexidade de supervisão da obra do que diversos outros atestados das concorrentes que contemplem uma obra ferroviária.

Desta maneira, entende-se que o atestado apresentado deve, sim, ser considerado válido, por contemplar obras-de-arte realizadas para uma empresa ferroviária brasileira, com grau de complexidade muito superior ao exigido pelo edital, o qual pode ser diligenciado junto à TRENSURB, caso a Douta Comissão entenda ser necessário.

- b) No item referente ao Plano de Trabalho do Consórcio Recorrente, foi atribuída a nota técnica de 18 pontos, tendo dois conceitos declarados regulares e com metade da nota máxima, sejam eles: Sistema a utilizar e Atribuições e Atividades. A justificativa da Douta Comissão para o desconto nesses critérios foi de que “*A Estrutura Organizacional tem-se atribuído 1, para sistema a utilizar, e 1 na atribuição de atividades. Nesses tópicos não se observaram a devida clareza, fragmentação de etapas e ideias para os principais tópicos, além de deficiência no aprofundamento e inovação, o mesmo avaliado para a disposição do organograma, fato que gera dificuldade de análise e entendimento durante a leitura do material.*”

Cabe ressaltar que o Edital à página 69 considera como item válido para a pontuação o sub-questo Métodos e Processos em vez do sub-questo considerado pela Douta Comissão de Sistema a Utilizar. Embora possa parecer similar, escrever e apresentar dados referentes a métodos e processos é totalmente diferente do que se escrever sobre Sistemas a Utilizar.

O Edital, ademais, considera como conteúdo da matéria a ser focado (pág. 67 do Edital) o seguinte:

*“Métodos de Trabalho – onde deverão ser expostas as formas de abordagem, a seleção dos métodos de trabalho, as normas e os procedimentos a serem seguidos e a forma de controle e de apresentação dos serviços e produtos almejados pelo objeto. Deverá ainda apresentar a sistemática com que se propõe a executar os serviços com processos tecnológicos e científicos.”*

Portanto, fica claro que a abordagem da licitante deveria se focar, exclusivamente, no seu método de trabalho, formas de controle e de apresentação dos serviços, utilizando-se tecnologia e cientificidade.

Em nenhum momento no edital se solicita que seja apresentada qualquer ferramenta inovadora, conforme apontado no relatório da comissão. O aprofundamento necessário para descrever seu método de trabalho está claramente especificado nos outros quesitos da proposta deste Consórcio Recorrente, não sendo necessária a repetição de dados para atender somente a este sub-quesito.

Desta maneira, este Consórcio solicita a revisão da nota atribuída, considerando o que consta claramente no edital, bem como a não necessidade de apresentação de qualquer inovação, em virtude de que não se está pretendendo inovar em uma supervisão de obras, mas sim demonstrar a forma de controle da qualidade de seus produtos apresentados.

- c) No item referente ao Plano de Trabalho, o Consórcio EBEI-ARGEPLAN-ENCIBRA obteve a mesma nota que o Consórcio MAGNA/ETEL com a mesma perda nos mesmos critérios.

O Consórcio EBEI-ARGEPLAN-ENCIBRA obteve a mesma nota no item de Métodos e Processos (ou de Sistema a utilizar, conforme relatório técnico) que o Consórcio MAGNA-ETEL. Entretanto, ao se comparar ambas propostas fica claro que há algo de errado na atribuição das obras. Além do Consórcio EBEI-ARGEPLAN-ENCIBRA apresentar somente em duas páginas e meia seus Métodos e Processos, sequer cita normas e procedimentos a serem adotados, conforme preconiza o edital. A atribuição de sua nota deveria ser Errôneo ou não abordado em virtude de que o



que foi apresentado neste quesito não atende de forma nenhuma ao solicitado no edital de licitação.

Neste item o referido Consórcio aborda tão-somente as atribuições de equipe (de forma genérica e superficial), cita ser necessário um planejamento das obras (óbvio em virtude da complexidade) e cita ser necessária uma Gestão Administrativa das Obras, sequer citando como executar, se irá utilizar softwares ou não.

A forma genérica como foi apresentada jamais poderia ser validada com qualquer ponto neste sub-quesito e tampouco comparar a mesma nota à proposta deste Consórcio Recorrente. O correto seria a atribuição de nota máxima a este Consórcio Recorrente e nota ZERO ao outro Consórcio, pois o item não foi abordado, sendo descrito em formas de parágrafos soltos e genéricos a necessidade de uma Gestão, unicamente.

- d) No item referente ao Plano de Trabalho, o Consórcio EBEI-ARGEPLAN-ENCIBRA obteve a nota máxima no item referente ao Controle de Qualidade.

O Edital, novamente, é claro ao afirmar que (pág. 69):

*“No caso do item de Controle de Qualidade, será atribuída a máxima pontuação aos proponentes que apresentarem certificação ISO 9001 dentro do prazo de validade. No caso de consórcio, pelo menos a empresa líder deverá apresentar este certificado. A não apresentação do certificado conforme especificado resultará em nota zero no item.”*

Pois bem, o Consórcio EBEI-ARGEPLAN-ENCIBRA apresentou à página 723 de sua Proposta Técnica o certificado de qualidade pela norma ISO 9001:2008 para a empresa ENCIBRA, uma de suas consorciadas. Entretanto, a empresa líder do Consórcio é a empresa EBEI a qual não apresentou certificado de qualidade.

O Edital é claríssimo ao afirmar que “pelo menos a empresa líder” deverá apresentar o Certificado de qualidade na Norma ISO 9001. Mais claro ainda, o Edital afirma que a “não apresentação do certificado conforme especificado resultará em nota zero no item”. Portanto, como pode o Consórcio EBEI-ARGEPLAN-ENCIBRA ter obtido nota DOIS neste quesito se não apresentou certificado em nome de sua empresa líder? Sua nota deveria ser ZERO!!!

**III- PEDIDO**

Pelos argumentos tratados e pelo escopo exposto, requer a revisão da decisão proferida, significando isso:

- a) **que se majore a nota do Consórcio MAGNA-ETEL em 5 pontos no item referente à Equipe Técnica;**
- b) **que se majore a nota do Consórcio MAGNA-ETEL em 1 ponto no item referente à Plano de Trabalho: Métodos e Processos;**
- c) **que se diminua a nota técnica do Consórcio EBEI-ARGEPLAN-ENCIBRA em 1 ponto no item referente à Plano de Trabalho: Métodos e Processos; e**
- d) **que se diminua a nota técnica do Consórcio EBEI-ARGEPLAN-ENCIBRA em 2 pontos no item referente à Plano de Trabalho: Controle de Qualidade por não apresentação de Certificado da ISO 9001 em nome da empresa líder.**

Caso não seja esse o entendimento desse Colegiado Julgador, se digne fazer subir o presente à Autoridade Superior, nos termos de Lei.

Nestes Termos,  
Pede Deferimento.

Porto Alegre/RS, 17 de março de 2017.



**CONSÓRCIO MAGNA/ETEL –  
SUPERVISÃO FERROVIA NORTE  
SUL**

**EDGAR HERNANDES CANDIA**

Responsável Legal  
RG N° 7010821077